



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia 02/02/2017



política



Rita Oliveira

rittaoliveira@jornaldodiase.com.br - rittaoliveira@uol.com.br

Aguardando os resultados

O presidente do Tribunal de Contas do Estado, Clóvis Barbosa, em entrevista à imprensa, disse que a sociedade verá, em breve, o resultado do trabalho da Operação Antidesmonte. Segundo ele, "todos terão a oportunidade de conhecer todas as malandragens praticadas em fim de mandatos dos prefeitos".

Clóvis declarou que em março será divulgado o resultado da Antidesmonte, que foi desenvolvida no segundo semestre do ano passado pelo TCE e Ministério Público visando combater a desorganização administrativa e a dilapidação do patrimônio público no final da gestão dos prefeitos.

Algumas informações já vazaram como o fato de cerca de 50 mil cheques de prefeituras terem sido sacados na boca do caixa e prefeituras dispostas de três folhas de pagamento diferentes, mas com os mesmos nomes. Vazou também que atos de improbidade administrativa e corrupção pegam prefeitos e secretários municipais, e que três ex-auxiliares do ex-prefeito João Alves Filho (DEM) estão na lista.

Espera o presidente do TCE a prisão daqueles que realmente saquearam os cofres públicos, aumentando consideravelmente o seu patrimônio. A sociedade espera também isso, deve acompanhar o desenrolar dos fatos e cobrar que todos paguem pelos crimes praticados.

O povo realmente precisa acompanhar o julgamento das irregularidades praticadas pelos gestores na administração passada no pleno do TCE, por ter em sua for-

mação pessoas que vieram da política e que foram indicadas por políticos. Sem falar que alguns continuam com interesses políticos partidários.

Além da Operação Antidesmonte, a sociedade aguarda o desenrolar da Operação Indenizar-se, que investiga o desvio de R\$ 7 milhões de verbas indenizatórias utilizadas por vereadores de Aracaju. A operação, deflagrada em março do ano passado, investiga o envolvimento de 15 vereadores da gestão anterior envolvidos no esquema de fraudes de contratos para locação de veículos e assessoria jurídica. Dez chegaram a ser afastados das atividades parlamentar por decisão judicial, com dois chegando a ser presos.

Aguarda ainda o desfecho final do escândalo das verbas de subvenção da Assembleia Legislativa, quando o Ministério Público chegou a pedir a cassação do mandato de 13 dos 24 deputados estaduais do período legislativo de 2010 a 2014. Todos acusados de usarem indevidamente o dinheiro da subvenção que recebiam anualmente, na ordem de R\$ 1,5 milhão.

Já estamos vendo no país políticos com mandatos e grandes empresários presos por conta da Operação Lava Jato. Queremos também ver na cadeia os políticos de Sergipe que dilapidaram os cofres públicos e tiveram enriquecimento ilícito às custas da miséria do povo.

Chega de impunidade!